

É Carnaval, ninguém leva a mal.

AUTORA: Marina Ayumi Izaki Gómez

REVISÃO: Ana Waş-Martins Natalia Czopek, Iva Svobodová

NÍVEL QCER: B2

ÁREA DISCIPLINAR: Filologia

DURAÇÃO: 90 minutos

MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. 1xVídeo (duração: 00:01:43 min)
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26234#!>
2. 12 exercícios

OBJETIVO:

O objetivo deste REA é apresentar diferentes tipos de atividades e exercícios práticos centrados no tema de cultura brasileira, nomeadamente, no Carnaval. No diálogo intitulado “É Carnaval, ninguém leva a mal”, gravado em forma de vídeo, duas estudantes eslavas falam sobre o Carnaval que faz parte do festival brasileiro chamado “Brasil Fest”, organizado todos os anos na cidade de Brno, na República Checa. Com base no vídeo, pretendemos desenvolver, principalmente, a competência lexical, através da aquisição de vocabulário e de expressões carnavalescas, por meio da utilização contextual do vocabulário e descrição do seu significado. É também prestada atenção à competência fonética (através de exercícios destinados a compreender um texto falado e a transcrever as palavras), à competência textual (reforçando a capacidade de criar um texto coerente e organizado cronologicamente de forma correta e verificando a veracidade da informação), à competência discursiva (motivando a capacidade de participar de um diálogo) e à competência geral (aprofundando os conhecimentos sobre a realidade brasileira e desenvolvendo reflexões sobre temas abertos).

COMPETÊNCIA comunicativa lexical, discursiva, fonética, textual
COMPETÊNCIA geral

CAPACIDADES:

Compreensão de texto informal.
Aquisição de vocabulário científico.
Uso de expressões usadas na linguagem corrente.
Uso de expressões de acordo com o contexto.
Definição de expressões culturais.
Organização textual e cronológica.
Formulação de respostas.
Reflexão sobre temas abertos.
Trabalho com dicionários em linha

ATIVIDADES

I. Veja o vídeo “É Carnaval, ninguém leva a mal” entre Adéla e Kristina.

ACESSE AQUI:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26234#!>
(duração 00:01:43 min)

II. Após ouvir o diálogo, responda às seguintes questões.

1. Para onde a Kristina estava a ir quando se encontrou com a Adéla?
2. A Kristina sempre praticou a referida atividade?
3. O que será organizado em Brno?
4. O evento em Brno está a ser programado no mesmo período do Brasil? Comente.
5. Como serão as vestimentas para o referido evento?

III. Ouça o diálogo novamente e complete os espaços com as palavras que faltam.

A: Olá Kristina!

K: Olá Adéla, como estás?

A: Tudo bem, obrigada! E tu?

K: Estou excelente porque _____. Diz lá - não queres ir comigo?

A: Sim, porque não. Nunca experimentei dançar samba... nem sabia que tu danças.

K: Há só pouco tempo que comecei, mas é ótimo. Gosto muito.

A: E qual é a origem do samba?

K: É uma típica _____. Dança-se, por exemplo, durante o _____.

A: Ah, sim! Ouvi que algum também se vai organizar aqui, em Brno, não é?

K: Sim, é verdade. O nosso grupo _____ lá em agosto.

A: Em agosto? Pensava que os carnavais se realizam em fevereiro.

K: O Carnaval do Rio sim, mas aqui é ainda muito frio durante essa época e por isso _____.

A: É lógico. Têm algumas fantasias especiais, como no Rio?

K: Claro que sim! E se temos! São _____, para dizer verdade, às vezes _____. Mas é exatamente o que cria em grande parte a atmosfera do Carnaval.

A: Parece ótimo! Não estou admirada que te divirta tanto participar nisso. Se é possível, gostava também de ir com vocês.

- K: Claro que sim, não há nenhum problema nisso.
- A: Fixe! Não estamos já atrasadas?
- K: Se sairmos agora, penso que chegaremos exatamente a horas.
_____.
- A: Então vamos embora!

IV. Use um dicionário ou recursos na Internet para escrever o significado das palavras e expressões do diálogo.

1. Samba:

2. Brasil Fest Brno:

3. Fantasia:

4. É Carnaval, ninguém leva a mal:

5. Chegar a horas:

V. Com base na leitura do texto, responda às questões.

Tecendo as redes da história do samba de roda no Brasil e nas margens do Velho Chico, região de Xique-Xique

Conforme versa Muniz Júnior (1976), como a mais forte expressão da música popular brasileira, ou a maior forma de expressão musical do povo brasileiro, o termo “samba” aparece na literatura histórica, antropológica e sociológica, com mais de um significado. [...] Em meio a toda essa variedade de considerações acerca do samba, algumas apresentadas aqui poderão ir de encontro a outras correntes, contudo, entende-se que estarão mais próximas do samba das margens do Rio São Francisco, o Velho Chico, na região de Xique-Xique, no Estado da Bahia.

Enquanto cantam e dançam a cantiga “É na pisada ê”, bem como em praticamente todo o tempo que o samba acontece, as sambadeiras encontram-se dispostas num grande círculo, sambando ao ritmo das palmas e de instrumentos tocados, geralmente, pelos homens, os quais poucas vezes entram na roda para sambar. Sempre, ao centro da roda, uma sambadeira ensaia seus passos, demonstra sua ginga, ao ritmo de uma batida sincopada, marcada ora de forma pausada ora mais acelerada. Ao final, depois de executar vários passos, dirige-se a outra integrante da roda, dando-lhe uma umbigada, sendo que esta passa a substituí-la no meio do círculo.

Esse gesto de bater o umbigo no outro é muito comum nas apresentações de várias cantigas do grupo, prática que, segundo Cascudo (2008), recebe o nome de “semba” e tem procedência africana. Nesse ínterim, segundo Siqueira (2012), dentre as obras de referências específicas, a

Enciclopédia da música brasileira: erudita, folclórica e popular também traz samba como provável procedente do quimbundo “semba” (umbigada), que designa dança de roda [...].

Depreende-se que o samba surge em meio a rituais comemorativos, religiosos e pagãos e traz, em si, uma pluralidade de ritmos e coreografias com cantigas carregadas de lirismo e poesia, cujos versos representam um universo, às vezes particular, e às vezes da coletividade social. As suas letras – compostas de sentimentos, desejos, crenças, valores, ideologias, fé e religiosidade – são capazes de retratar o cotidiano e a história de uma gente. [...]

Como se tem conhecimento em vários estudos, inclusive aqueles apresentados por Marcondes (1977), o samba diversifica-se em vários tipos, de acordo com as suas características e história, a saber: samba de breque, samba-canção, samba carnavalesco, samba choro, samba enredo, samba de gafeira, samba de partido-alto, samba de quadra, dentre outros.

O gênero que atrai o interesse, por ser o objeto de estudo desta obra, é o samba de roda. Este, ainda de acordo com o Dossiê do samba de roda do Recôncavo baiano (2006), pode ser definido como uma reunião, com data fixada ou não, de um grupo de pessoas para a performatização de um repertório musical e coreográfico. [...]

Por volta da primeira metade do século XIX, de maneira genérica, como já foi dito, as diversões e demais danças dos negros eram chamadas de batuque. Somente a partir da segunda metade do referido século, conforme o Dossiê do samba de roda do Recôncavo baiano (2006), é que se passa a encontrar, sobretudo na imprensa e em registros policiais, referências em profusão ao samba da Bahia com as características presentes hoje, no samba de roda.

Desde então, o samba, cada vez mais, foi incorporando-se às práticas culturais da sociedade baiana, especialmente, da região do recôncavo. Transpôs as fronteiras da Bahia e do Nordeste, chegando até outros lugares como o Rio de Janeiro, porém acrescentando outras características, assumindo novas influências e configurações [...].

Observa-se, mediante a diversidade de informações trazidas pelos estudiosos em suas inúmeras obras, que o samba como gênero musical constitui-se a partir de uma confluência de ritmos, culturas e situações específicas, as quais contribuíram para uma variedade de gêneros e ainda de hipóteses sobre o seu surgimento e constituição em meio a essa pluralidade rítmica e performática. Segundo Marcondes (1977, p. 683), “os sambas mais conhecidos são os da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo”.

(Adaptado de: ARAÚJO, N.A. Poética oral do samba de roda das margens do Velho Chico [online]. Salvador: EDUFBA, 2016, 242 p. ISBN: 978-85-232-2031-0. <https://books.scielo.org/id/snxnr/pdf/araujo-9788523220310.pdf> - Creative Commons Attribution 4.0 International license)

1. Qual é a origem do termo samba?

2. Como pode ser definido o samba de roda?

3. O samba da Bahia é o mesmo do Rio de Janeiro e de São Paulo? Comente

4. O samba como género musical consistiu numa única matriz cultural? Comente.

VI. Escreva um significado ou um sinónimo das palavras do texto.

1. ginga: _____
2. batida sincopada: _____
3. depreender: _____
4. retratar: _____
5. performatização: _____
6. batuque: _____
7. profusão: _____
8. confluência: _____
9. nesse ínterim: _____
10. ir de encontro: _____

VII. Faça a correspondência correta entre o tipo de samba e seu respetivo significado.

1.	samba enredo	(1)	tipo de samba surgido no Rio de Janeiro, de ritmo marcado e vivo, geralmente acompanhado por instrumentos de percussão (pandeiro, tamborim, etc.)
2.	samba de breque	(2)	tipo de samba em que os sambistas se dispõem em círculo, cantando e marcando o ritmo com palmas ou instrumentos de percussão, enquanto um deles dança no centro.
3.	samba de morro	(3)	tipo de samba urbano em que o carácter melódico se sobrepõe ao ritmo sincopado e com letras muito sentimentais.
4.	samba de partido-alto	(4)	samba brejeiro muito sincopado.
5.	samba-canção	(5)	tipo de samba cantado, composto por uma parte coral (o estribilho) que se repete a intervalos, seguida por uma parte a solo, em que cada um dos sambistas improvisa, à vez, versos alusivos ao tema da canção.
6.	samba de roda	(6)	samba composto pelos integrantes de escolas de samba, para ser cantado durante o Carnaval, que apresenta o enredo, a narração do tema defendido por esta escola neste período.

(Em: <https://www.dicio.com.br> e <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa>)

VIII. Preencha o quadro com a palavra adequada.

	ginga	
depreender		
	performatização	performatizado/performatizado
	confluência	
	procedência	
	influência	influenciado
		sincopado

IX. Preencha as frases com uma palavra adequada do exercício anterior.

1. A palavra _____ em Moçambique significa “bicicleta”.
2. O texto poético foi _____ pelos atores do teatro.
3. Não há só uma _____ para o significado do termo samba.
4. O samba de roda é uma _____ de culturas, crenças, histórias de vários povos.
5. As sambadeiras dançam ao ritmo de uma batida _____.

X. Relacione as expressões com os seus significados.

1	O projeto dançou!	A	gerar euforia; animar
2	O folião abanou o capacete até ao nascer do dia.	B	ser muito bom em determinada área ou atividade
3	A cantora levantou poeira quando começou a cantar.	C	sair-se mal; falhar; não dar certo
4	Ele é fogo no Carnaval! Ninguém dança tão bem quanto ele!	D	dançar
5	Todos passaram a noite em claro , dançando sem parar.	E	ficar descontrolado
6	Os foliões estão fora de si!	F	passar sem dormir

XI. Aprenda as expressões não conhecidas, traduza-as para a sua língua materna e complete o glossário conforme a sua necessidade

Português	Inglês	Checo	Polaco
alegre	happy, joyful	Veselý	szczęśliwy, radosny
carnaval	carnival	Karneval	karnawał
confluência	confluence	Souběh	zbieg
dançar	dance	Tančit	tanczyć
depreender	deduce	Vyplývat	wydedukować, zrozumieć
desfile	parade	Defilé, průvod	parada
extravagante	extravagant	Extravagantní	ekstrawagancki
folião	reveler	Beseda	biesiadnicy
música	music	Hudba	muzyka

ritmo	rytm, the beat of the music	Rytmus	rytm, rytm muzyki
samba	samba	Samba	samba
sincopada	syncopated	Synkopovaná	synkopowana

XII. Leia os temas sugeridos a seguir para desenvolver um texto.

1. Já alguma vez participou num Carnaval? Conte-nos em forma de um texto.
2. Caso nunca tenha participado num Carnaval, escreva sobre uma festa tradicional do seu país.

Fontes recomendadas:

1. Brasil Fest Brno 2022 – Aftermovie

<https://www.youtube.com/watch?v=RUb5CVDQFvI>

2. Imperatriz Campeã do Carnaval 2023 do RJ - Sambas de Enredo - Clipe Oficial

<https://www.youtube.com/watch?v=QL-kK2JOaUA>

SOLUÇÃO

I. TRANSCRIÇÃO DO TEXTO (veja o ponto III).

- II.
1. Para a aula de samba.
 2. Não, faz pouco tempo que começou.
 3. Um desfile de Carnaval.
 4. Não, pois no Rio de Janeiro o Carnaval é realizado em fevereiro e em Brno será em agosto por ser verão na Europa.
 5. O Carnaval contará com fantasias coloridas como as usadas no Rio de Janeiro.

III.

A: Olá Kristina!

K: Olá Adéla, como estás?

A: Tudo bem, obrigada! E tu?

K: Estou excelente porque **estou a caminho da aula de samba**. Diz lá - não queres ir comigo?

A: Sim, porque não. Nunca experimentei dançar samba... nem sabia que tu danças.

K: Há só pouco tempo que comecei, mas é ótimo. Gosto muito.

A: E qual é a origem do samba?

K: É uma típica **dança brasileira**. Dança-se, por exemplo, durante o **Carnaval do Rio de Janeiro**.

A: Ah, sim! Ouvi que algum também se vai organizar aqui, em Brno, não é?

K: Sim, é verdade. O nosso grupo **treina para desfilar** lá em agosto.

A: Em agosto? Pensava que os carnavais se realizam em fevereiro.

K: O Carnaval do Rio sim, mas aqui é ainda muito frio durante essa época e por isso **deixa-se para o verão**.

A: É lógico. Têm algumas fantasias especiais, como no Rio?

K: Claro que sim! E se temos! São **coloridas e alegres**, para dizer verdade, às vezes **até extravagantes**. Mas é exatamente o que cria em grande parte a atmosfera do Carnaval.

A: Parece ótimo! Não estou admirada que te divirta tanto participar nisso. Se é possível, gostava também de ir com vocês.

K: Claro que sim, não há nenhum problema nisso.

A: Fixe! Não estamos já atrasadas?

K: Se sairmos agora, penso que chegaremos exatamente a horas. **É Carnaval, ninguém leva a mal**.

A: Então vamos embora!

IV.

1. **Samba: Brasil:** baile popular (o gén. atribuído por relação hiperónima: o samba= o baile); origem africana: quimbundo (*semba*=umbigada), ou umbundo (estar excitado, animado).
2. **Brasil Fest Brno:** estival de cultura brasileira que se organiza todos os anos em Brno (na República Checa).
3. **Fantasia:** roupa que imita traje típico; = um objeto, um animal, uma figura usada sobretudo como disfarce em festas.
4. **É Carnaval, ninguém leva a mal:** provérbio que significa que durante o Carnaval tudo é permitido.
5. **Chegar a horas:** chegar a tempo.

V.

1.

Dentre os diversos significados existentes, um deles aponta para o termo samba como provável procedente do quimbundo “semba” (umbigada), que designa dança de roda. / O samba surge em meio a rituais comemorativos, religiosos e pagãos e traz, em si, uma pluralidade de ritmos e coreografias com cantigas carregadas de

lirismo e poesia, cujos versos representam um universo, às vezes particular, e às vezes da coletividade social.

2.

De acordo com o Dossiê do samba de roda do Recôncavo baiano (2006), pode ser definido como uma reunião, com data fixada ou não, de um grupo de pessoas para a performatização de um repertório musical e coreográfico.

3.

Não, o samba foi incorporando-se às práticas culturais da sociedade baiana, especialmente, da região do recôncavo, depois, transpôs as fronteiras da Bahia e do Nordeste, chegando até outros lugares como o Rio de Janeiro, porém acrescentando outras características, assumindo novas influências e configurações.

4. .

Não, o samba como gênero musical constitui-se a partir de uma confluência de ritmos, culturas e situações específicas, as quais contribuíram para uma variedade de gênero e ainda de hipóteses sobre o seu surgimento e constituição em meio a essa pluralidade rítmica e performática.

VI.

1. ginga: movimento oscilante do corpo; balanço; meneio.
2. batida sincopada: ritmo que se caracteriza, em especial, pela síncope; que não é contínuo; que é separado por intervalos; cadenciado.
3. depreender: deduzir; concluir.
4. retratar: representar ou descrever com exatidão.
5. performatização: representar um personagem; atuar: performar um espetáculo; performar no teatro; trabalha a performar.
6. batuque: dança ao ritmo dos tambores.
7. profusão: grande quantidade ou abundância.
8. confluência: qualidade do que se dirige para o mesmo ponto; qualidade do que é confluyente; convergência.
9. nesse ínterim: nesse entretanto; tempo intermédio.
10. ir de encontro: colidir com, chocar com.

(Em: <https://www.dicio.com.br> e <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa>)

VII.

1 (3), 2(6), 3 (5), 4(2), 5(4), 6(1)

VIII.

gingar	ginga	gingado
depreender	depreensão	depreendido
performar/performatizar	performatização	performado/performatizado
confluir	confluência	confluído
proceder	procedência	procedido
influenciar	influência	influenciado
sincopar	síncope/síncopa	sincopado

IX.

1. A palavra **ginga** em Moçambique significa “bicicleta”.
2. O texto poético foi **performatizado** pelos atores do teatro.
3. Não há só uma **procedência** para o significado do termo samba.

4. O samba de roda é uma **confluência** de culturas, crenças, histórias de vários povos.

5. As sambadeiras dançam ao ritmo de uma batida **sincopada**.

X. 1-C; 2-D; 3-A; 4-B; 5-F; 6-E

XI. INDIVIDUAL

XII. INDIVIDUAL